



As Portas da Prisão e o Coração de um Carcereiro

(Atos 16:9–40)

Por causa de uma visão que Paulo teve, na qual foi convidado a ensinar o povo da Macedônia, Paulo e Silas dirigiram-se a Filipos na Macedônia.

Uma mulher chamada Lídia acreditou no que Paulo lhes ensinou, e logo ela e sua família foram batizados.

Em Filipos, havia uma jovem escrava com um espírito mau que predizia o futuro, em troca de uma taxa que seus senhores cobravam. Ela começou a seguir Paulo e Silas e a incomodá-los. Paulo ordenou ao espírito mau que saísse dela no nome de Jesus. Isso deixou os senhores da moça indignados, e eles instigaram as autoridades da cidade a mandarem Paulo e Silas para a prisão.

À meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os outros presos os escutavam. De repente, sentiu-se um grande tremor de terra e imediatamente todas as portas se abriram e as correntes de todos se soltaram. O carcereiro ficou com muito receio de que os presos tivessem escapado. Mas Paulo o tranquilizou, pois estavam todos lá.

Aliviado, o carcereiro escutou os ensinamentos de Paulo sobre Jesus e acreditou, assim como sua família.

No dia seguinte, Paulo e Silas foram soltos da prisão.





As Portas da Prisão e o Coração de um Carcereiro

(Atos 16:9-40)

Por causa de uma visão que Paulo teve, na qual foi convidado a ensinar o povo da Macedônia, Paulo e Silas dirigiram-se a Filipos na Macedônia.

Uma mulher chamada Lídia acreditou no que Paulo lhes ensinou, e logo ela e sua família foram batizados.

Em Filipos, havia uma jovem escrava com um espírito mau que predizia o futuro, em troca de uma taxa que seus senhores cobravam. Ela começou a seguir Paulo e Silas e a incomodá-los. Paulo ordenou ao espírito mau que saísse dela no nome de Jesus. Isso deixou os senhores da moça indignados, e eles instigaram as autoridades da cidade a mandarem Paulo e Silas para a prisão.

À meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os outros presos os escutavam. De repente, sentiu-se um grande tremor de terra e imediatamente todas as portas se abriram e as correntes de todos se soltaram. O carcereiro ficou com muito receio de que os presos tivessem escapado. Mas Paulo o tranquilizou, pois estavam todos lá.

Aliviado, o carcereiro escutou os ensinamentos de Paulo sobre Jesus e acreditou, assim como sua família.

No dia seguinte, Paulo e Silas foram soltos da prisão.

